

FUTSAL NA ESCOLA: FUNDAMENTOS BÁSICOS

Lucas Madruga Bueno¹

Francisco José Fornari Sousa²

RESUMO

Introdução: A Educação Física Escolar estimula a prática regular de atividades, desenvolvendo competências, capacidades e habilidades, associadas às dimensões afetivas, cognitivas, motoras, relacionadas à saúde e sociais. **Objetivo:** Pesquisar a percepção dos professores em relação ao futsal na escola. **Metodologia:** Pesquisa de campo descritiva e diagnóstica. Fizeram parte da amostra 5 professores de Educação Física, do Ensino Fundamental e Ensino Médio do município de Otacílio Costa, SC. Como instrumento de coleta de dados foi realizado um questionário com sete perguntas fechadas. Os dados foram analisados através de estatística básica (f e %) e apresentados na forma de tabelas. **Resultados:** As informações adquiridas através dos instrumentos de coleta de dados mostraram que o Futsal auxilia o desenvolvimento motor, cognitivo, afetivo e social dos jovens. E mesmo que, por muitas vezes, falte materiais para as aulas ou local apropriado, os professores usam sua criatividade sendo possível trabalhar com o que está disponível. **Conclusão:** O Futsal como esporte ou matéria dentro da disciplina de Educação Física traz benefícios para a vida dos jovens.

Palavras-chave: Educação Física. Futsal. Escola.

¹ Acadêmico do curso de Educação Física do Centro Universitário UNIFACVEST.

² Prof. Coordenador de curso e da disciplina de TCC II do Centro Universitário UNIFACVEST.

FUTSAL IN SCHOOL: BASIC BASICS

Lucas Madruga Bueno
Francisco José Fornari Sousa

ABSTRACT

Introduction: School Physical Education encourages the regular practice of activities, developing competencies, skills and abilities, associated with affective, cognitive, motor, health and social dimensions. **Objective:** To research teachers' perception regarding futsal at school. **Methodology:** Descriptive and diagnostic field research. The sample consisted of 5 teachers of Physical Education, Elementary and High School in the city of Otacílio Costa, SC. As a data collection instrument, a questionnaire with seven closed questions was performed. Data were analyzed using basic statistics (f and%) and presented as tables. **Results:** The information acquired through the data collection instruments showed that Futsal helps the motor, cognitive, affective and social development of young people. And even if class materials or appropriate locations are often lacking, teachers use their creativity to work with what is available. **Conclusion:** Futsal as a sport or subject within the discipline of Physical Education brings benefits to the lives of young people.

Keywords: Physical Education. Futsal School.

1. INTRODUÇÃO

A Educação Física Escolar estimula a prática regular de atividades, desenvolvendo competências, capacidades e habilidades, associadas às dimensões afetivas, cognitivas, motoras, relacionadas à saúde e sociais. Também podemos destacar sua atuação sobre indivíduos ou grupos de pessoas, onde visa auxiliá-las na formação de personalidade para que possam ser inseridos na sociedade (MUTTI, 2003).

Dentre os esportes, podemos citar que um dos principais é o futsal, modalidade muito praticada dentro das aulas de Educação Física. Portanto, teve atenção frente à forma que o mesmo é desenvolvido. Sendo assim, acreditou-se que o futsal possa ser desenvolvido através de estratégias cooperativas. Além disso, podemos acrescentar fatores importantes como: o aumento de experiências motoras, estimulação da persistência, raciocínio, e principalmente o companheirismo e o trabalho em equipe (MUTTI, 2003).

O futsal representa uma modalidade esportiva muito praticada em diferentes contextos de nosso país, especialmente na região Sul. Da mesma forma, tratou-se de uma modalidade muito praticada nas escolas, tanto no ensino fundamental como no ensino médio. Mesmo assim, temos percebido que tratava-se muito mais de um esporte praticado na escola do que ensinado como um conteúdo da Educação Física.

Partimos do pressuposto que o futsal representa uma modalidade importante na cultura corporal de movimento de nossa região, sendo importante que foi um conteúdo a ser ensinado na escola, nas aulas de Educação Física.

Apresentamos os fundamentos básicos que envolvem a prática do futsal na Educação Física Escolar, e analisamos se os fundamentos básicos que envolvem a prática do futsal na Educação Física Escolar estão sendo ensinados de forma correta.

2. FUNDAMENTOS BÁSICOS DO FUTSAL NA ESCOLA

2.1 Fundamentação Teórica

A Educação Física tem no movimento tanto um meio quanto um fim para atingir seus objetivos educacionais dentro do contexto escolar. O movimento pode ser entendido como uma atividade, no caso, corporal, que se manifesta através do jogo, do esporte, da dança ou da ginástica. A Educação Física na escola assumiu o ensino do esporte (por vezes, praticamente como único conteúdo ou estratégia de aula (MUTTI, 2003).

De acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2018), a Educação Física é o componente curricular que tematiza as práticas corporais em suas diversas formas de codificação e significação social, entendidas como manifestações das possibilidades expressivas dos sujeitos, produzidas por diversos grupos sociais no decorrer da história. Nessa concepção, o movimento humano está sempre inserido no âmbito da cultura e não se limita a um deslocamento espaço-temporal de um segmento corporal ou de um corpo todo.

O Futsal, ao tornar-se uma prática escolar, acabou por incorporar as regras, os conteúdos e a normatividade do esporte de alto nível. As propostas, em geral que projetam o ensino do futsal na escola, numa vertente tradicional, não conseguem romper com o particularismo da “modalidade futsal”, tornando-se reféns de perspectivas esportivistas de ensino. A escola não seria nada mais do que um celeiro de atletas para o esporte de alto nível. O trabalho do planejamento em aulas de Educação Física não deveria ultrapassar questões referentes aos próprios fundamentos da modalidade e a metodologia de ensino nas mesmas se resumiria a problemas de ordem técnica e normativa (MUTTI, 2003).

A escola, junto com o professor, tem como função transpor todo o histórico cultural e nesse caso o futsal, mostrar aos alunos um pouco de sua história, sua herança cultural, sua relevância e importância à sociedade e principalmente desenvolver habilidades próprias do futsal nos alunos, desenvolver diferentes aspectos, sejam eles conceituais, procedimentais e atitudinais (MUTTI, 2003).

Com isso fica claro que a importância de trabalhar a parte lúdica e de interação com os alunos é de fundamental importância durante as aulas com crianças na idade de 12 a 15 anos. E isso precisa estar bem claro durante as aulas de Educação Física, em especial o futsal.

Aprender no futsal, não é uma simples transmissão de conhecimento ou imitações de gestos, onde o aluno seja apenas um receptor passivo, acrítico, inocente e indefeso de seus fundamentos técnicos.

Segundo Reverditto e Scaglia (2009), ensinar futsal é uma prática pedagógica, desenvolvida dentro de um processo de ensino-aprendizagem, que leve em conta o sujeito aluno, criando possibilidades para construir esse conhecimento, inserindo e fazendo interagir o que o aluno já sabe, com o novo, ampliando-se assim, sua bagagem cultural e motora.

Dentro do ambiente escolar, uma aula de futsal deve incluir cinco etapas. A primeira parte se inicia com uma conversa sobre o que vai ser a aula. Na segunda parte o professor deve orientar jogos adaptados de futsal ou brincadeiras, referentes ao tema da aula anterior, observando erros e corrigindo alguns gestos. A terceira parte se dá com os exercícios específicos para determinada habilidade do futsal (DAMASCENO 2007).

A quarta parte é novamente um jogo adaptado ou alguma brincadeira tendo como tema a habilidade aprendida na aula atual. E por fim a quinta parte será uma roda da conversa em que os alunos deverão falar sobre a experiência na aula (DAMASCENO 2007).

E assim Reverditto e Scaglia (2009), argumentam que o ensino aprendizagem desses esportes devem acontecer sempre em uma escala que viabiliza primeiramente a aprendizagem motora para posteriormente trabalhar com o treinamento.

Contudo Voser (2003) destacam alguns pontos importantes que o professor deve se ater durante as aulas de futsal. Como estabelecer vínculo afetivo com seus alunos, transmitindo apoio e segurança sempre usando a motivação.

Promover a convivência entre meninos e meninas assim como a participação de todos. Escolher atividades que se encaixem ao fundamento específico, permitindo a adaptação da criança ao jogo na sua relação com materiais (bolas), colegas e adversários. Incentivar os alunos à criação e reformulação de regras, e acima de tudo mostrar-se organizado perante aos objetivos e o desenvolvimento da aula (VOSER, 2003).

Esportes coletivos são atividades ricas em situações de imprevisibilidade, necessitando de adaptação dos jogadores para resolver determinadas situações. No decorrer do jogo, surgem tarefas motoras de grande complexidade, cuja resolução depende das experiências adquiridas anteriormente (DAMASCENO, 2007).

Conforme Mutti (2003), a aprendizagem dos fundamentos do futsal deve ser realizada de maneira criteriosa e seguir alguns procedimentos didáticos: demonstração e descrição do movimento; execução pelo aluno no todo ou em partes, conforme o grau de dificuldade e correções em exercícios que existem dificuldades na sua realização.

O ensino do futsal na escola é um processo pelo qual os indivíduos adquirem e desenvolvem técnicas básicas para o esporte. É fundamental que seja trabalhado os fundamentos da técnica (com moderação) respeitando a individualidade e a fase de desenvolvimento de cada aluno (VOSER, 2003).

Em qualquer esporte existem fundamentos que serão mais executados durante a realização do jogo, isso não é diferente com o futsal, e apesar, do esporte ter uma semelhança com o futebol de campo, os fundamentos sofrem algumas alterações, isso acontece devido a diferença entre o peso da bola e o piso em que o jogo acontece.

De acordo com Júnior, Souza, Muniz (2005, p. 19): “[...] passe é a ação de enviar a bola a um companheiro. Também conhecido como toque.”

Essa ação deve ter como objetivo principal encontrar um companheiro de equipe em melhores condições de continuar uma jogada, permanecendo com a posse da bola ou que

esteja em boa situação para efetuar o chute ao gol.

Embora o passe pareça ser um fundamento simples do jogo, a sua perfeição depende de muito treinamento, as dificuldades na execução aparecem com mais clareza nas categorias de base, pois nessa etapa a criança quase sempre está com um nível de concentração baixa e sua visão periférica não é satisfatória (JÚNIOR, SOUZA, MUNIZ, 2005).

Os erros mais frequentes na execução perfeita do passe são os seguintes: não dar força suficiente ou exagerar na força ao bater na bola, telegrafar ao adversário onde vai fazer o passe facilitando assim a roubada de bola, não saber avaliar a margem de segurança entre seu companheiro e adversário, fazendo isso com ele marcado (JÚNIOR, SOUZA, MUNIZ, 2005).

Segundo Júnior, Souza, Muniz (2005, p.19): “[...] o passe possui algumas classificações, sendo elas: “Quanto a distância, pode ser curto, médio ou longo. Quanto a trajetória, rasteira, parabólica ou meia altura. “Quanto a sua execução, parte interna do pé, externa do pé, dorso ou peito de pé e solado do pé.” “”

Para Júnior, Souza, Muniz (2005, p. 20): “[...] domínio é a ação que consiste em amortecer a bola para si, vinda de um passe, colocando-a em condições adequadas para prosseguir a jogada. Também conhecida como “matada de bola””.

No entanto o domínio pode acontecer também após a interceptação de um passe efetuado pelo adversário. No futsal diferentemente do futebol de campo usa-se com maior frequência o domínio com o soldado do pé, pois o jogo é mais rápido e a bola ganha maior velocidade.

Esse fundamento tem como maiores dificuldades, recepcionar a bola de maneira com que ela fique longe de seu domínio, facilitando dessa maneira a recuperação da bola pelo adversário.

Júnior, Souza, Muniz (2005, p. 22) afirmam que: “[...] condução é a ação que o jogador realiza após receber a bola, deslocando-se, de posse da mesma, e objetivando achar espaços no jogo para prosseguir a jogada.”

A condução da bola é dos fundamentos mais importantes dentro do futsal, haja vista que se tal fundamento for bem feito o atleta terá maior facilidade para dar um passe, fazer o drible ou finalizar ao gol (JÚNIOR, SOUZA, MUNIZ, 2005).

A condução deve ser feita com a cabeça erguida para que o atleta tenha a noção de espaço e tempo, em relação ao seu adversário e seu companheiro de equipe, é fundamental que durante a condução a bola esteja perto do corpo para que o jogador possa realizar um passe, drible ou chute ao gol.

Para Júnior, Souza, Muniz (2005, p.23): “[...] o chute é a ação de golpear a bola com os pés, objetivando fazê-la entrar no gol adversário, ou tirá-la da proximidade do seu próprio gol.”

De acordo com Ferreira (1994, p.52): “[...] chute é a ação de golpear a bola, visando desviar ou dar trajetória a mesma, estando ela parada ou em movimento.”

A técnica empregada no chute é semelhante aquela usada para fazer um passe, sendo que o diferencial está na força para executar cada um dos fundamentos.

No futebol de salão moderno esse fundamento é de extrema importância para o sucesso de um atleta, existem equipes que possuem um especialista nesse fundamento, esses atletas são utilizados em cobranças de falta ou penalidades.

Para Santos Filho (1998, p. 164): “[...] drible é o modo pelo qual se pode conduzir a bola, através de toques sucessivos, com o objetivo de ultrapassar o adversário, mantendo o domínio da bola.”

O drible é a capacidade que o indivíduo tem de resolver bem uma situação adversa, enfrentado e superando tal situação de maneira que consiga efetuar um passe ou definir a gol.

Santos Filho (1998, p.164) conceitua: “[...]finta como ação de, estando sem a bola, desequilibrar e deslocar o adversário, saindo, desta forma, de sua marcação.”

Essa ação é fundamental para que se consiga receber a bola, sem que o adversário esteja próximo, para isso é necessário o deslocamento sem a bola.

Sentimos assim, que através do futsal é possível disciplinar, é possível ensinar e educar. A educação é a meta principal, o objetivo geral de qualquer professor. Assim acredita-se que o futsal em horários extraclasses (nas escolinhas) possa andar lado a lado com a educação, formando uma parceria, trabalhando junto, para ajudar a melhorar cada vez mais a qualidade da educação e disciplina das nossas crianças.

3. METODOLOGIA

Segundo Strauss & Corbin (1998), o método de pesquisa é um conjunto de procedimentos e técnicas utilizados para se coletar e analisar os dados. O método fornece os meios para se alcançar o objetivo proposto, ou seja, são as “ferramentas” das quais fazemos uso na pesquisa, a fim de responder nossa questão.

Pesquisa de campo descritiva e diagnóstica.

Fizeram parte da amostra cinco professores de Educação Física da cidade de Otacílio Costa-SC, do Ensino Médio e do Ensino Fundamental, que foram escolhidos pelo fácil acesso

na escola do município, e por trabalharem com o futsal em suas aulas.

Como instrumento de coleta de dados foi utilizado um questionário com 8 questões fechadas.

Os dados foram analisados e discutidos segundo os autores da área, através de estatística básica (f e %) e apresentados em forma de tabela.

3.1 Análise e Discussão de Dados

Tendo como base o questionário aplicado para cinco professores da área, seguem as análises e discussões. Na pergunta 1, os professores responderam com qual frequência os fundamentos do futsal são trabalhados em suas aulas.

Conforme a tabela 1, (n=1, 20%) dos professores trabalham todos os dias e (n=4, 80%) alguns dias na semana.

Tabela 1. São trabalhados com frequência os fundamentos do futsal nas suas aulas?

	f	%
Todos os dias	1	20%
Alguns dias na semana	4	80%
Não trabalho os fundamentos	0	0%
Total	5	100%

Fonte: Dados da Pesquisa.

A maioria dos professores trabalha com frequência os fundamentos do futsal, por se tratar de exercícios e atividades que são a base do trabalho do professor para posteriormente poder trabalhar com a parte tática (sistemas de ataque e defesa).

“Os fundamentos são as práticas básicas que devem ser aprendidas para se jogar futsal. São eles: Domínio ou recepção, condução, chute, passe, drible e finta.” (DA SILVA, 2012, p.8)

Na opinião dos professores sobre o interesse em aprender sobre o futsal por parte dos alunos (tabela 2), todos responderam que sim (n=5, 100%).

O futsal já deixou de ser um esporte que desperta grande interesse apenas nos meninos, passando a chamar a atenção de todos os alunos, sem distinção de gênero (TAVARES, SOUZA, LIMA, 2019).

O professor deve descobrir estratégias, recursos para fazer com que o aluno queira aprender, deve fornecer estímulos para que o aluno se sinta motivado a aprender. Ao estimular o aluno, o educador desafia-o sempre, provoca no aluno interesse para aquilo que vai ser aprendido. É fundamental também que o aluno queira aprender, pois o processo de aprendizagem é pessoal (TAVARES, SOUZA, LIMA, 2019,

p.8).

Tabela 2. Os alunos demonstram interesse em aprender sobre o futsal?

	f	%
Sim	5	100%
Não	0	0%
Somente alguns alunos	0	0%
Total	5	100%

Fonte: Dados da Pesquisa.

Sobre a estrutura da escola para se trabalhar o futsal (tabela 3), (n=1, 20%) respondeu que a escola disponibiliza materiais necessários para prática das aulas e (n=4, 80%) que a escola não oferece os materiais necessários.

Tabela 3. A escola na qual você trabalha disponibiliza os materiais necessários para prática das aulas?

	f	%
Sim	1	20%
Não	4	80%
Total	5	100%

Fonte: Dados da Pesquisa.

Muitas vezes, as escolas não disponibilizam de um acervo grande de materiais para a Educação Física, em alguns casos não contam nem com local apropriado para as práticas. Nesses casos, conta muito a criatividade do professor em conseguir trabalhar com aquilo que se tem e criar meios novos para que as aulas de Educação Física não sejam prejudicadas.

Para Assumpção, Arruda e De Souza (2009, p.278): “[...] a utilização de materiais alternativos nas aulas de Educação Física pode ser uma estratégia muito interessante não só para lidar com a falta de materiais em algumas ocasiões, mas também para trabalhar o lúdico, a criatividade e a auto-estima dos alunos.”

A tabela 4 mostra que todos os professores utilizam uma metodologia para avaliar o aluno (n=5, 100%).

Tabela 4. Você utiliza alguma metodologia para avaliar seu aluno?

	f	%
Sim	5	100%
Não	0	0%
Total	5	100%

Fonte: Dados da Pesquisa

Faz-se necessário contar com um método para avaliar os alunos, de forma a ter a certeza que as aulas vêm contribuindo para seu desenvolvimento.

Para Teston e Coelho (2016, p.5):

[...] avaliar é uma maneira de subsidiar a aprendizagem satisfatória do aluno. Deste modo, é a partir do diagnóstico realizado a respeito do aluno que se pode decidir a favor da melhor maneira de ensinar. Sendo assim vemos que a LDB 9.394/96 nos direciona para uma avaliação vista como uma metodologia para auxiliar o professor em sua prática educativa, prevalecendo a qualidade da avaliação sobre a quantidade.

Quando questionados, se conseguiam integrar todos os alunos nas atividades relacionadas ao futsal em suas aulas (tabela 5), (n=3, 60%) dos professores disseram conseguir, (n=1, 20%) não e (n=1, 20%) parcialmente.

Tabela 5. Em suas aulas, você consegue integrar todos os alunos nas atividades relacionadas ao futsal?

	f	%
Sim	3	60%
Não	1	20%
Somente alguns alunos	1	20%
Total	5	100%

Fonte: Dados da Pesquisa

Como citado na tabela 1, é preciso que o professor crie estratégias para envolver os alunos nas atividades passadas em aula.

Para Miquelin et al. (2019, p.13):

[...] é papel do professor de Educação Física instigar os alunos a sempre participarem das atividades que foram planejadas para este momento, frisando sempre que esta prática os ajudará, melhorando sua qualidade e os tornando conscientes de suas habilidades e capacidades de percepção e interação do meio em que estão inseridos.

Todos os professores (n=5,100%) utilizam alguma metodologia para trabalhar com o futsal em suas aulas (tabela 6).

Tabela 6. Você utiliza alguma metodologia para trabalhar o futsal?

	f	%
Sim	5	100%
Não	0	0%
Total	5	100%

Fonte: Dados da Pesquisa

O professor tem a liberdade de escolher qual metodologia acredita ser mais adequada para trabalhar o futsal com determinada turma.

Klein (2014, p. 3): “[...] traz em seu artigo algumas metodologias para o ensino do

Futsal, tais como método: parcial, global, misto, de confrontação, recreativo, situacional, entre outros. Cabe ao professor dentro de seu contexto diário, analisar o melhor método a ser aplicado.”

Quando questionados se acreditam que o Futsal auxilia no desenvolvimento psicomotor da criança (tabela 7), todos concordam que sim (n=5, 100%).

“A educação física exerce uma função social relevante, principalmente porque ela favorece a ludicidade e a criatividade como elemento fundamental no processo de ensino e aprendizagem e no desenvolvimento psicomotor.” (MELLO, 2013, p.26)

Tabela 7. Futsal auxilia no desenvolvimento psicomotor da criança?

	f	%
Sim	5	100%
Não	0	0%
Total	5	100%

Fonte: Dados da Pesquisa

O Futsal, assim como toda e qualquer atividade física vinculada a prática de esportes ou mesmo dentro das aulas de Educação Física traz benefícios ao desenvolvimento da criança, jovem ou adulto. Auxilia no desenvolvimento motor, cognitivo, afetivo e social.

4. CONCLUSÃO

Os dados mostram que a percepção dos professores em relação ao Futsal na escola é clara. O esporte é apresentado com metodologias específicas para que os alunos aprendam seus fundamentos, tirando o máximo de aproveitamento possível.

A Educação Física trás vários benefícios para a vida dos jovens, assim como a prática de atividades físicas. O futsal é um importante instrumento para o desenvolvimento físico e cognitivo do aluno, aliados as aulas de Educação Física fazem com que os benefícios se espalhem trazendo uma melhora entre as outras matérias e para a vida do jovem.

Com o desenvolvimento deste artigo, foi possível compreender melhor a importância do Futsal apresenta no desenvolvimento das crianças.

A pesquisa foi de importância para comprovar que através de metodologias certas, é possível que o Futsal, inserido corretamente nas aulas de Educação Física, traga benefícios para o desenvolvimento do jovem.

REFERÊNCIAS

- ASSUMPÇÃO, Claudio de Oliveira; ARRUDA, Debora Paes de. **Utilização de Materiais alternativos nas aulas de Educação Física: Exercitando a Criatividade**. 2009. Volume III. Nº 4. Disponível em: <http://www.luzimarteixeira.com.br/wp-content/uploads/2011/09/1-utilizacao-de-materiais-alternativos-nas-aulas-de-educacao-fisica-exercitando-a-criatividade-2010.pdf>. Acessado em: 05/12/2019.
- BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br>. Acessado em 25 de maio de 2019.
- DAMASCENO, G. **Aprendizagem no Futsal, método global ou analítico**. Caratinga: 2007. Disponível em: <http://www.ferretifutsal.com.br>. Acessado em 17 mai. 2019.
- DA SILVA, Josemar Edson. **O professor PDE e os desafios da escola pública Paraense**. Produção Didático-Pedagógica. Volume II. Disponível em: http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2012/2012_uepg_edfis_pdp_josemar_edson_da_silva.pdf. Acessado em: 05/12/2019.
- DE MELO, Pakysa Rodrigues. **O Futsal: Influência no Desenvolvimento Corporal e Aspectos Formativos do Adolescente**. 2013. Disponível em: http://bdm.unb.br/bitstream/10483/6506/1/2013_PakysaRodriguesDeMelo.pdf. Acessado em: 05/12/2019.
- FERREIRA, R. L. **Futsal e a iniciação**. 2.ed. Rio de Janeiro: Sprint, 1994.
- GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2007.
- JÚNIOR, Edson Farret da Costa. SOUZA, Sandro C. MUNIZ, Augusto César P. **Futsal: teoria e prática**. Rio de Janeiro: Sprint, 2005.
- KLEIN, Rafael Rodrigo. **Métodos de Ensino para o Futsal Escolar**. 2014. Disponível em: <file:///D:/Pictures/Mariane/Faculdade/Lucas/1674-Texto%20do%20artigo-1806-1-10-20150316.pdf>. Acessado em: 05/12/2019.
- MICHEL, M. H. **Metodologia e pesquisa científica em Ciências Sociais**. 2.ed. São Paulo: Editora Atlas, 2009.
- MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 8.ed. São Paulo: Hucitec, 2001.
- MUTTI, D. **Futsal: da iniciação ao alto nível**. 2 ed. São Paulo: Phorte, 2003.
- PRANDINA, Marilene Zandonade; SANTOS, Maria de Lourdes. **A Educação Física escolar e as principais dificuldades apontadas por professores da área**. 2016. Disponível em: <http://ojs.ufgd.edu.br/index.php/horizontes/article/view/5745>. Acessado em: 05/12/2019.
- REVERDITTO, Riller Silva; SCAGLIA, Alcides José. **Pedagogia do Esporte: Jogos Coletivos de Invasão**. São Paulo: Phorte, 2009.

SANTOS FILHO, J. L. A. **Manual de Futsal**. Rio de Janeiro: Sprint, 1998.

STRAUSS, A. L.; CORBIN, J. *Basics of qualitative research: grounded theory procedures and techniques*. 2 ed. Thousand Oaks, CA: Sage, 1998.

TAVARES, Maria Petrócia Faustino; SOUZA, Poliana Freire da Rocha; LIMA, Gizelle Duarte Martins. **Avaliação do Interesse dos Alunos nas Aulas de Educação Física no Ensino Médio**. Disponível em: http://www.editorarealize.com.br/revistas/conedu/trabalhos/TRABALHO_EV056_MD1_SA3_ID9026_04082016211857.pdf Acessado em: 05/12/2019.

TESTON, Roseane V. P.; COELHO, João Paulo P. **Avaliar pra quê?** Metodologias para a Análise de Erros dos Alunos nas Avaliações do Ensino Fundamental. 2016. Disponível em: http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2016/2016_artigo_cien_unespar-paranavai_roseanevalentimpaveziteston.pdf. Acessado em: 05/12/2019.

VOSER, Rogério da Cunha. **Futsal: princípios técnicos e táticos**. 2.ed. Canoas: Ulbra, 2003.

Bom dia,

Sou acadêmico(a) do Centro Universitário UNIFACVEST, do Curso de Educação Física e venho através desta convidá-lo (lá) para participar de uma pesquisa científica intitulada **“Fundamentos básicos do futsal na escola”**.

A justificativa da realização da mesma é desenvolver uma pesquisa com fins de TCC II (Trabalho de Conclusão de Curso II). A participação na pesquisa não trará nenhum risco ou desconforto para o participante.

Sua participação é voluntária e caso você aceite participar, solicita-se a permissão para a realização de um questionário que se realizará nesta unidade de ensino, sendo que apenas (o) a pesquisador (a) terá acesso direto aos dados. Também, informa-se que a qualquer momento o (a) senhor (a) pode desistir da participação da mesma. Os responsáveis pela pesquisa estarão sempre à disposição para tirar dúvidas, em qualquer etapa da pesquisa.

No mesmo pedido, requerer-se a autorização para o uso dos dados para elaboração de artigos técnicos e científicos. A privacidade será mantida através da omissão dos dados pessoais nas publicações.

TERMO DE CONSENTIMENTO

Eu, _____ aceito participar da pesquisa intitulada **“Fundamentos básicos do futsal na escola.”** Considero-me informado(a), e declaro que recebi de forma clara e objetiva todas as explicações pertinentes ao projeto, e que todos os dados a meu respeito serão mantidos em sigilo. Declaro também que fui informado(a) sobre a possibilidade de desistir da participação da referida pesquisa a qualquer momento, sem prejuízo ou dano.

Assinatura _____ Otacilio Costa, ____/____/____

Orientador: Prof. Msc Francisco José Fornari Sousa CREF 3978G-SC

E-mail: fsfornari@gmail.com

Tel – (49) 998363150

Acadêmico: Lucas Madruga Bueno

Rua: Joseph William Schaller N°: Sem número Bairro: Poço Rico CEP: 88540-000

E-mail: bueno.lucas_84032057@hotmail.com

Tel – (49) 988263892

QUESTIONARIO

- 1- São trabalhados com frequência os fundamentos do futsal nas suas aulas?
 Todos os dias **Alguns dias na semana** **Não trabalho os fundamentos**
- 2- Os alunos demonstram interesse em aprender sobre o futsal?
 Sim **Não** **Somente alguns alunos**
- 3- A escola na qual você trabalha disponibiliza os materiais necessários para práticas das aulas?
 Sim **Não**
- 4- Você utiliza alguma metodologia para avaliar seus alunos?
 Sim **Não**
- 5- Em suas aulas, você consegue integrar todos os alunos nas atividades relacionadas ao futsal?
 Sim **Não** **Somente alguns alunos**
- 6- Você utiliza alguma metodologia para trabalhar o futsal?
 Sim **Não**
- 7- Você acredita que o futsal pode auxiliar no desenvolvimento psicomotor das crianças?
 Sim **Não**

**ATA DE APRESENTAÇÃO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II – TCC II
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA 2019/2**

Aos 18 dias do mês de Dezembro de 2019 foi realizada sessão de apresentação de TCC II (artigo científico) do Curso de Educação Física do Centro Universitário UNIFACVEST, habilitação em Licenciatura, com o acadêmico(a): LUCAS MADRUGA BUENO
Com o título: FUTSAL NA ESCOLA: FUNDAMENTOS BÁSICOS

Professor orientador: Francisco José Fornari Sousa CREF 3978G/SC.

Banca professor: ADRIANA LETICIA RODRIGUES FAGUNDES¹

Banca professor: AFONSO LUIS SANCHES ROCHA²

Adriana Fagundes

CRITÉRIOS PARA AVALIAÇÃO DA REDAÇÃO DO ARTIGO

ITENS	PONTOS OU CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	PESO	NOTA
1	Importância do tema e justificativa	0,5	0,5
2	Definição dos propósitos - objetivos do trabalho	0,5	0,5
3	Nível de levantamento dos dados, bem como os procedimentos para levantamento de dados e sua análise e conclusão	1,0	1,0
4	Embasamento teórico e utilização de conceitos e propostas de outros estudiosos e autores	1,0	1,0
5	Aplicabilidade prática do estudo e prováveis resultados	3,0	3,0
6	Conclusões e recomendações (dos acadêmicos)	3,0	2,0
7	Bibliografia consultada	0,5	0,5
8	Metodologia e obediência às normas	0,5	0,5
NOTA GLOBAL DO TRABALHO ESCRITO		10	9,0

CRITÉRIOS PARA AVALIAÇÃO DA APRESENTAÇÃO - DEFESA ORAL

ITENS	PONTOS OU CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	PESO	SUA NOTA
1	Planejamento, organização e sequência da apresentação do conteúdo do trabalho/relatório	2,5	2,5
2	Concatenação e argumentação lógica uso de citações e exemplos.	2,5	2,5
3	Clareza e segurança nas respostas à indagações.	2,5	2,5
4	Domínio de recursos audiovisuais e controle do tempo de duração	2,5	2,5
NOTA GLOBAL DO TRABALHO		10	10

SOMÁTORIA DAS AVALIAÇÕES DA REDAÇÃO E DEFESA ORAL

TRABALHO ESCRITO (REDAÇÃO)	APRESENTAÇÃO (DEFESA ORAL)	³ NOTA FINAL DO ARTIGO
NOTA X 0,6 = <u>5,4</u>	NOTA X 0,4 = <u>4,0</u>	Σ RED + APRES ORAL = <u>9,4</u>

Coordenador do Curso de Educação Física
Centro Universitário UNIFACVEST
Prof. Francisco José Fornari Sousa CREF 3978-G/SC

Lucas Bueno
Acadêmico(a)



Educação Física

¹ Os professores participantes das bancas estão em seus horário de aula, conforme horário (2019_2) e são convidados a participarem da apresentação.

² Os professores participantes das bancas estão em seus horário de aula, conforme horário (2019_2) e são convidados a participarem da apresentação.

³ A nota final da disciplina de TCC II leva em consideração as fases de sua construção, os prazos de entrega e as orientações recebidas durante todo o semestre.



DECLARAÇÃO DE INEXISTÊNCIA DE PLÁGIO

(Prática ilegal de apropriar-se da obra de terceiros sem autorização e sem
a referência devida)

TÍTULO: Fundamentos Básicos do futsal na escola

ALUNO: Laucos madruge Bueno

ORIENTADOR: **Francisco José Fornari Sousa**

Eu Laucos madruge Bueno, CPF 109.914.309-80, CI 5.930.646, declaro que, com exceção das citações diretas e indiretas claramente indicadas e referenciadas, este trabalho foi escrito por mim e portanto não contém plágio. Eu estou consciente que a utilização de material de terceiros incluindo uso de paráfrase sem a devida indicação das fontes será considerado plágio, e estará sujeito as sanções legais.

Lages, 10 de Dezembro de 2019

Laucos madruge Bueno

**DECLARAÇÃO DE RECEBIMENTO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE
CURSO (TCC) PELA BIBLIOTECA CENTRAL**

Aluno: Lucas medruge Bueno
Curso: Educação Física
Título do Trabalho: Fundamentos Básicos do futebol na escola
Local: Itages - SC
Data: 10/12/2019

Declaro que autorizo a disponibilização on-line de meu Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) na Base de Dados de TCCs da UNIFACVEST.

Lucas medruge Bueno

Data 10 / 12 / 19